



Tendências Cognitivas e a Gestão de Pessoas: Uma questão de competência

Rejane Almeida Alves, Leonardo Rogério Miguel

A formação dos estudantes do curso de Administração Pública, principalmente os interessados na área de Gestão de Pessoas, tem muito a ganhar com a compreensão das “tendências cognitivas”, categoria oriunda da psicologia cognitiva. Para sustentar essa hipótese, procuramos entender a área de Gestão de Pessoas a fim de avaliar a possibilidade de aplicar a categoria supracitada em suas atividades. Enfatizamos a tendência cognitiva conhecida como “Efeito Dunning-Kruger” ou “Efeito de Superioridade Ilusória”. A pesquisa empregou análise qualitativa, com leituras sistemáticas de livros e artigos sobre gestão de pessoas e psicologia cognitiva. Constatamos que o conceito de “competência” é o elo entre ambas. “Competência” baseia-se em conhecimentos e habilidades; ultrapassa a questão técnica de capacidade e operacionalização, engloba também atitude, a ação adequada. Por “Efeito Dunning-Kruger” designa-se a incapacidade para reconhecermos nossa incompetência, os limites de nossos conhecimentos, bem como os erros provocados por tal incapacidade; refere-se as dificuldades de ordem metacognitiva que nos impedem de apreender e compreender a realidade, os fatos, as situações em que nos encontramos, além de outras pessoas. Isto ocorre porque, na maioria das vezes, preferimos nos agarrar às nossas crenças, opiniões, preconceitos e intuições. Isso tudo pode levar a ações desastrosas, estimular comportamentos inapropriados, promover atitudes execráveis e levar à péssimas decisões. Por sua vez, a gestão de pessoas é o conjunto de políticas e práticas de uma organização para orientar o comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Um dos instrumentos para o cumprimento dessas atribuições é a “gestão de competências”. A área tem grande responsabilidade na formação do profissional que a instituição deseja, objetivando o aprendizado, desenvolvimento e crescimento da instituição e do funcionário, chamado de “colaborador”, para atingir os resultados esperados. A capacidade metacognitiva e o conhecimento metacognitivo são imprescindíveis para a formação, desenvolvimento e autoaperfeiçoamento das dimensões da competência (conhecimento, habilidade e atitude). Portanto, a familiaridade com noções como “tendências cognitivas” e “efeito Dunning-Kruger” é útil na detecção, abordagem, comunicação e resolução de problemas em gestão estratégica pessoas e seus projetos de aprendizagem e desenvolvimento de competências nas instituições e organizações públicas.

Palavras-chave: Competência, Gestão de Pessoas, Tendências Cognitivas.

Instituição de fomento: CNPq/UENF